

**TRABALHO DOMÉSTICO REMUNERADO NA
ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA**

Resultados para 2021

APRESENTAÇÃO

O emprego doméstico tem sido ao longo de muitos anos uma alternativa ocupacional feminina no Brasil, fonte de manutenção de inúmeras suas famílias e importante apoio para necessidades de cuidados e organização de tantos outros que terceirizam tarefas centrais da reprodução. No entanto, a equiparação social e trabalhista desta atividade com as demais atividades da estrutura produtiva é algo que avança a passos lentos, prevalecendo um quadro de desafios a serem vencidos, mesmo com as conquistas obtidas pela Lei Complementar 150/2015.

Na Área Metropolitana de Brasília, em 2021, o Emprego Doméstico representava 7,3% dos postos de trabalho, e, do total das pessoas ocupadas nesse segmento, 95,2% eram mulheres habitantes do Distrito Federal e dos municípios agregados na Periferia Metropolitana de Brasília.

Os desafios sociais e trabalhistas enfrentados por esse importante grupo laborativo vai desde a elevada parcela que participa do assalariamento, mas não tem carteira assinada e daquelas que trabalham como diaristas, às jornadas parciais de trabalho, ao baixo rendimento médio recebido, além de parte significativa não contribuir para a Previdência Pública (mais de 50%).

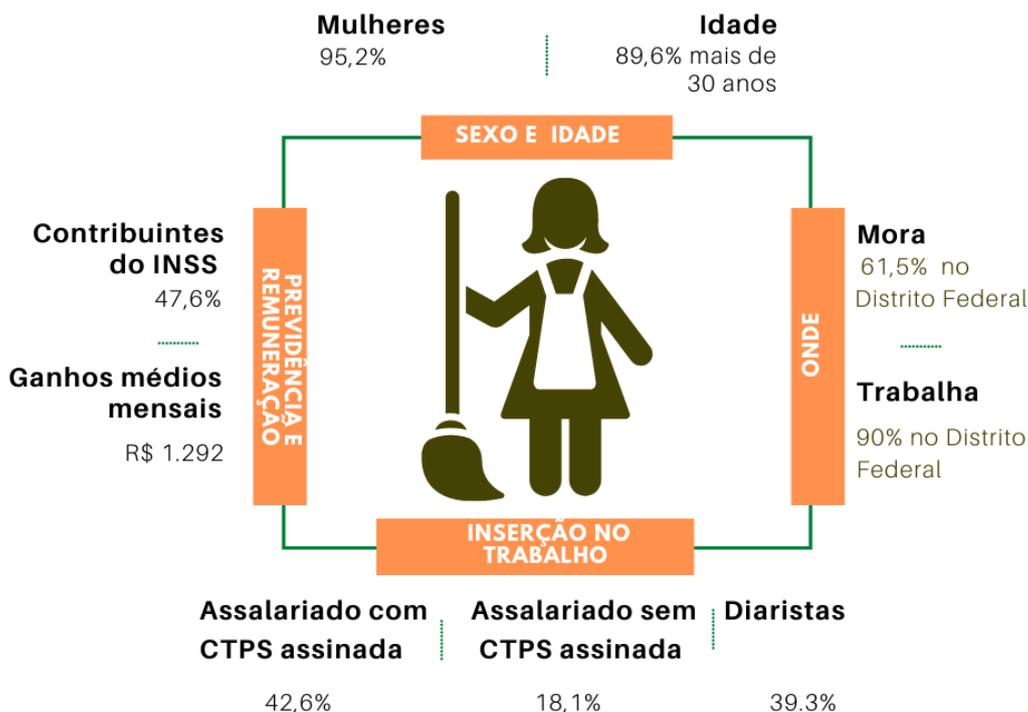
É importante destacar que mais de 43% das mulheres ocupadas no Emprego Doméstico na Área Metropolitana de Brasília são responsáveis pelo domicílio onde moram e outras 44,4% ocupam a posição de cônjuges. São mulheres, na grande maioria, adultas na faixa de idade de 30 a 49 anos (57,4%) ou em idade madura com 50 anos e mais (32,5%).

Para subsidiar o acompanhamento destas e de outras informações sobre essa importante inserção laboral, o Dieese e a Codeplan elaboraram este Boletim Emprego Doméstico Remunerado, utilizando as informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB. Nesta versão, o propósito é apresentar um conjunto de dados que retrata o Emprego Doméstico gerado na região, destacadas por espaço de moradia e trabalho tanto no Distrito Federal quanto na Periferia Metropolitana de Brasília, no ano de 2021.

EMPREGO DOMÉSTICO REMUNERADO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA, 2021.

1. Na Região Metropolitana de Brasília (AMB), 7,3% dos ocupados eram absorvidos pelo Emprego Doméstico em 2021, constituindo um contingente de 135 mil trabalhadores, expressivamente feminino (95,2%) e adulto (89,6%)
2. Os Empregados Domésticos da AMB estavam dispersos territorialmente de forma peculiar. Em relação ao local de moradia, 61,5% deles residiam no Distrito Federal, confirmando a magnitude das Regiões Administrativas que conformam a Capital Federal no conjunto da AMB. Porém, quando considerada a localidade de exercício de trabalho, 90,0% dos trabalhadores domésticos atuavam profissionalmente no Distrito Federal, retratando o papel da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB) no provimento da Força de Trabalho para os domicílios da Capital.

Figura 1
Características do Emprego Doméstico
Área Metropolitana de Brasília – 2021



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE.

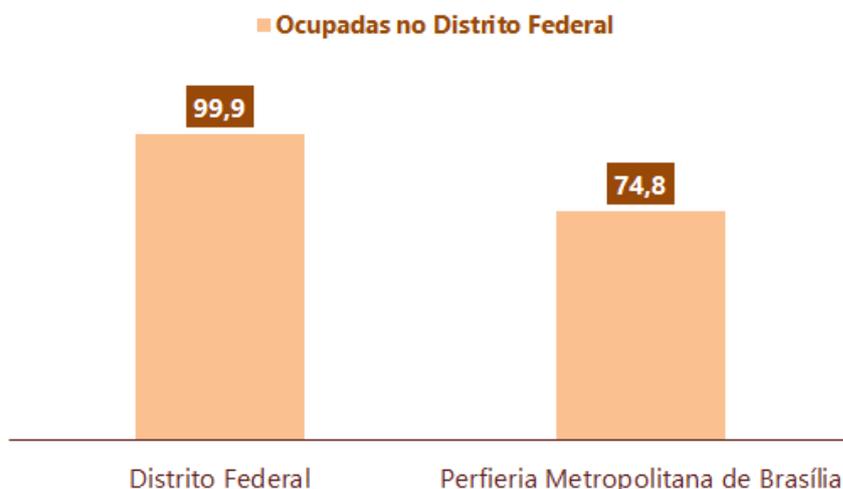
3. Segundo a forma de inserção, 42,6% dos Empregados Domésticos da AMB eram assalariados com seus contratos registrados na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), 18,1% exerciam atividade como assalariados irregulares (sem a CTPS) e 39,3% trabalhavam como Diaristas. Nitidamente, preponderava dentre esta categoria de ocupados a insegurança institucional, uma vez que o piso básico da cobertura previdenciária alcançava apenas 47,6% deste segmento de trabalhadores, revelando que apenas um percentual muito restrito daqueles inseridos fora do assalariamento legalizado contribuía para o Fundo Público do Instituto do Seguro Social (INSS) - capaz de prover manutenção mediante licenças por problemas de saúde, acidentes, invalidez, maternidade e aposentadorias.

4. Em 2021, o rendimento médio mensal dos trabalhadores domésticos da região correspondia a R\$ 1.292. Face à identificação de jornadas semanais dimensionadas em 34 horas, em média no período, esta remuneração em termos horários equivalia a R\$ 8,88.

TRABALHADORAS DOMÉSTICAS DA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA

5. No ano de 2021, 61,0% das empregadas domésticas da AMB residiam no Distrito Federal e 39,0% na PMB. Dentre as moradoras do Distrito Federal quase a totalidade desenvolviam suas atividades na região de residência (99,9%), enquanto 74,8% das empregadas domésticas residentes nos municípios do entorno da Capital (PMB) se deslocavam para trabalhar no DF - Tabela 1.

Gráfico 1
Proporção de Empregadas Domésticas que trabalham no Distrito Federal
segundo local de moradia
Área Metropolitana de Brasília – 2021 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE.

(1) Inclui outros locais.

6. Segundo status de inserção ocupacional, as mulheres da AMB engajadas no trabalho doméstico remunerado eram, majoritariamente, assalariadas (59,7%), sendo importante o contingente de Empregadas que contavam com a CTPS assinada (41,7%). A parcela de assalariadas sem formalização através da Carteira de Trabalho era robusta, incorporando 18,0% dessas trabalhadoras. Além disso, outras 40,3% das Empregadas Domésticas eram diaristas, um volume praticamente equiparado a das assalariadas com carteira assinada, mas sujeitas a instabilidade das jornadas exercidas e remunerações ganhas, sem mencionar a dificuldade de acesso a direitos previstos na legislação trabalhista.

7. O nível do assalariamento dentre as empregadas domésticas moradoras da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB) era superior (63,3%) ao observado dentre as do Distrito Federal (57,4%). Esta diferença, entretanto, era determinada pela elevada proporção de assalariadas sem CTPS assinada da Periferia (21,5%), visto que o percentual de mensalistas contratadas com registro em carteira era praticamente equiparado nos dois territórios de moradia. Por sua vez, a proporção de Empregadas Domésticas Diaristas era

ligeiramente menor para aquelas da PMB (36,7%), comparativamente ao observado dentre as residentes do Distrito Federal - Tabela 1.

Tabela 1
Distribuição das mulheres empregadas domésticas, segundo local de moradia e forma de inserção
Área Metropolitana de Brasília – 2021 (%)

Local de moradia	Total	Mensalistas			Diaristas
		Total	Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
Área Metropolitana de Brasília	100,0	59,7	41,7	18,0	40,3
Distrito Federal	100,0	57,4	41,5	15,8	42,6
Periferia Metropolitana de Brasília	100,0	63,3	41,8	21,5	36,7

Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE.

8. Os dados sobre a inserção das trabalhadoras domésticas segundo as formas de inserção visto por outro ângulo apontou que entre as assalariadas com carteira de trabalho assinada, 60,8% moravam no Distrito Federal, entre as sem carteira assinada este percentual era de 53,6%, e, considerando as diaristas, as residentes na Capital correspondiam a 64,4%. Para além da predominância do DF, já mencionada, percebe-se um viés da maior vulnerabilidade se estendendo às mulheres da categoria e domiciliadas na Periferia Metropolitana, particularmente pela subordinação assalariada sem direitos apontada pela ausência do registro trabalhista na CTPS, bem como um mercado demandante restrito para o trabalho das diaristas¹ da PMB para as quais pesa a distância e valor do transporte - Tabela 2.

¹ Em estudo recentemente publicado, Guerra, Garcia e Fusaro explicitaram novos aspectos da vulnerabilidade do Emprego Doméstico no Brasil ao retratar o diminuto conjunto de domicílios que terceirizam afazeres e cuidados (acessível pelo link [220203 livro entre relacoes de cuidado e vivencia.pdf \(ipea.gov.br\)](https://ipea.gov.br/220203_livro_entre_relacoes_de_cuidado_e_vivencia.pdf), uma dimensão também identificada pela Pesquisa Complementar PED – Uso do Tempo em Trabalhos não Remunerados exposta no Estudo Trabalhos (Re) Produtivos Realizados por Mulheres e Homens no DF (<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/12/Estudo-Trabalhos-re-produtivos-realizados-por-mulheres-e-homens-no-DF-resultados-da-pesquisa-sobre-uso-do-tempo.pdf>)

Tabela 2
Distribuição das mulheres empregadas domésticas, segundo forma de inserção e local de moradia
Área Metropolitana de Brasília – 2021 (%)

Local de moradia	Total	Mensalistas			Diaristas
		Total	Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
Área Metropolitana de Brasília	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Distrito Federal	61,0	58,6	60,8	53,6	64,4
Periferia Metropolitana de Brasília	39,0	41,4	39,2	46,4	35,6

Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE.

9. No ano de 2021, o rendimento médio real por hora trabalhada auferido pelas empregadas domésticas moradoras da Área Metropolitana de Brasília foi de R\$ 8,75, valor que corresponde à média do rendimento superior recebido pelas habitantes do Distrito Federal, R\$ 8,93, e inferior pago pela hora trabalhada às residentes nos municípios periféricos, R\$ 8,52 – Tabela 3.

Tabela 3
Rendimento médio real mensal (1), jornada média semanal (2) e rendimento médio real por hora (3) das mulheres empregadas domésticas, local de moradia
Área Metropolitana de Brasília – 2021

Local de Moradia	Jornada Média Semanal (em horas)	Rendimento Médio Real Mensal (em reais)	Rendimento Médio Real por Hora (em reais)
Área Metropolitana de Brasília	34	1.274	8,75
Distrito Federal	34	1.300	8,93
Periferia Metropolitana de Brasília	34	1.240	8,52

Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE.

Nota: Inflator utilizado - INPC-DF/IBGE. Em reais de fevereiro de 2022

(1) Exclusive os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusive os empregados domésticos que não trabalharam na semana. (3) Exclusive os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Exclusive os empregados domésticos que não trabalharam na semana.

10. A jornada média de trabalho praticada pelas mulheres ocupadas no emprego doméstico na AMB, independentemente do local de origem, foi de 34 horas semanais. Com isso, o rendimento médio mensal recebido por elas foi de R\$ 1.300, entre as moradoras do Distrito Federal, e de R\$ 1.240, entre as residentes na Periferia Metropolitana de Brasília - Tabela 3.

11. No ano de 2021, mais de 53% das mulheres empregadas domésticas residentes na Área Metropolitana de Brasília não contribuíam para a Previdência Pública, entre as assalariadas sem carteira assinada esta proporção era de 93,3% e entre as diaristas foi de 90,5%. Esses percentuais eram menores para as moradoras do Distrito Federal, ficando, respectivamente, em: 51,9%, 89,5% e 88,4%. Por outro lado, entre as empregadas domésticas que moravam na Periferia Metropolitana de Brasília, a parcela que não contribuía para a Previdência Social era maior, tanto globalmente para a categoria (55,5%), quanto entre as Diaristas (94,2%) - Tabela 4.

Tabela 4
Proporção de empregados domésticos que não contribuem para
Previdência Pública, segundo forma de inserção, por sexo e local de
moradia
Área Metropolitana de Brasília – 2021 (%)

Forma de inserção	Local de moradia		
	Área Metropolitana de Brasília		
	Área Metropolitana de Brasília	Distrito Federal	Periferia Metropolitana de Brasília
Empregadas Domésticas	53,3	51,9	55,5
Mensalistas	28,2	24,7	(1)
Com carteira assinada	-	-	-
Sem carteira assinada	93,3	89,5	(1)
Diaristas	90,5	88,4	94,2

Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

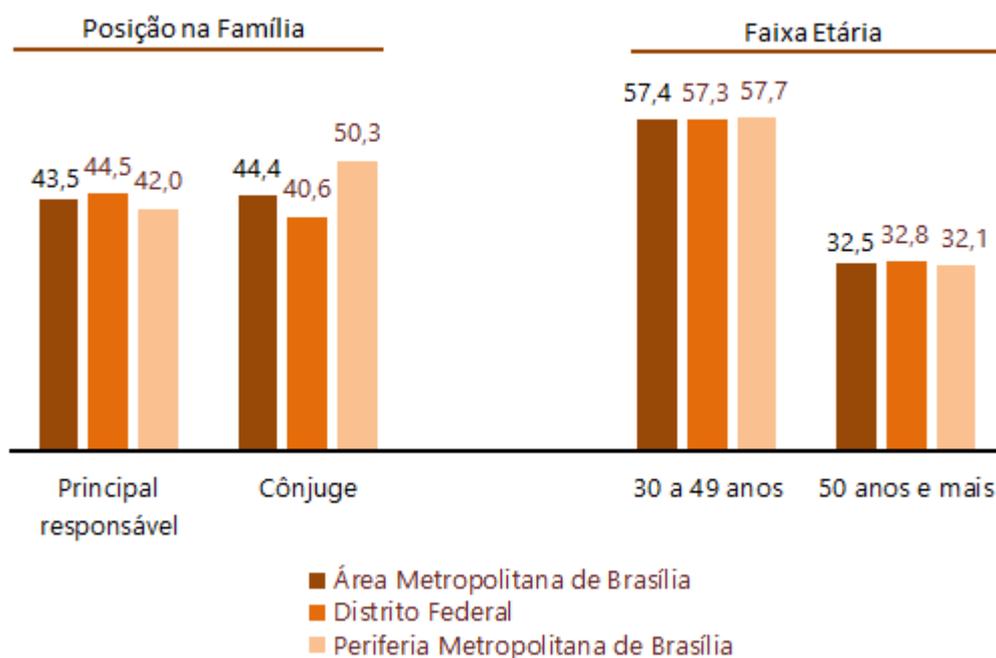
12. Na Área Metropolitana de Brasília, em 2021, 43,5% das mulheres envolvidas no trabalho doméstico remunerado eram as principais responsáveis pelo

domicílio (chefes). Esta situação era ligeiramente mais acentuada dentre àquelas que moravam no Distrito Federal (44,5%), em relação as mulheres da categoria residentes na PMB (42,0%) - Gráfico 2.

13. Segundo a faixa de idade, 90,1% das habitantes da AMB eram adultas com 30 anos e mais, sendo que desse total 57,4% estavam na faixa de 30 a 49 anos e outras 32,5% tinham 50 anos e mais. Tanto entre as moradoras do Distrito Federal quanto da Periferia Metropolitana de Brasília esses percentuais foram muito próximos aos observados para as mulheres empregadas domésticas da AMB - Gráfico 2.

Gráfico 2

Distribuição de mulheres empregadas domésticas, segundo atributos pessoais selecionados e local de moradia
Área Metropolitana de Brasília – 2021 (%)



Fonte: PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – **GOVERNADOR**

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

José Itamar Feitosa – Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

José Itamar Feitosa – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - CODEPLAN

Clarissa Jahns Schlabititz – Diretora Técnica

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (CODEPLAN)

Coordenação de Campo – Paulo Rogério Azevedo Andrade (CODEPLAN); Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE); André Luís Bernardes Fonseca, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira (CODEPLAN).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (CODEPLAN).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, , Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Tiara de Jesus dos Santos, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Nacous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.codeplan.df.gov.br